

Boletim da Vigilância em Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL
DE CANDEIAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE . VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA . VIGILÂNCIA AMBIENTAL . VIGILÂNCIA SANITÁRIA . VIGILÂNCIA EM
SAÚDE DO TRABALHADOR . SITUAÇÃO DE SAÚDE . PROMOÇÃO EM SAÚDE
EDIÇÃO Nº 11 . AGOSTO 2017

EDITORIAL

Esta é a décima primeira edição do boletim informativo elaborado pelo Departamento de Vigilância em Saúde com o objetivo de fornecer informações de interesse para a população e os profissionais de saúde e assim se tornar um instrumento informativo e que possa ser usado para o desenvolvimento da organização e do planejamento de ações, com definição de prioridades, cujos reflexos beneficiam a relação entre os serviços de saúde e os seus usuários.

Nesta edição abordaremos o tema da Raiva Animal com a programação da Campanha Anti-rábica iniciada neste mês de Agosto e apresentaremos os resultados do Levantamento de Índice Rápido de *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado pelos agentes de controle de endemias.

Boa leitura e até a próxima edição!

Link de acesso: www.candeias.mg.gov.br

Raiva Animal

O que é a Raiva Animal?

A raiva é uma doença transmitida através de um vírus, [uma zoonose](#) (doença que pode ser transmitida dos animais para o homem) quase erradicada atualmente, porém muito temida. Isso porque a taxa de mortalidade da doença, que atinge apenas mamíferos, é de quase 100%. Os principais transmissores são os animais silvestres, como morcegos, gambás e macacos, que contaminam cachorros, gatos e humanos de forma acidental. O contágio ocorre por meio da troca de secreções, contato sanguíneo ou mordida. Nos cachorros essa doença é conhecida como raiva canina. A *Raiva Canina* possui alguns tipos e fases e é considerada incurável, por isso é essencial a prevenção por meio da vacina. Além disso, pelo fato dos cães serem, em sua maioria, animais domésticos, são os principais transmissores da doença para os humanos. É preciso ficar atento aos sintomas para ter um diagnóstico rápido e evitar a disseminação da doença dentro de casa.

Quais os Sintomas da Raiva Canina?

Os principais sintomas são o aparecimento repentino de uma [agressividade no animal](#), salivação excessiva e paralisia. Além da mudança de comportamento, o cão pode se tornar um animal quieto, recatado e cansado. Os **sintomas** só irão aparecer após o período de incubação que varia de 3 a 6 semanas. Esses sintomas vão se mostrando de acordo com as **fases da raiva canina**. Na primeira fase ocorre mudança de comportamento, o animal se esconde em locais escuros, apresentam uma agitação inusitada em espaços curtos de tempo e maior desobediência, além de comerem coisas incomuns, como madeira. Esta fase dura apenas de 1 a 3 dias. A segunda fase da doença vem com um cão mais agressivo que tenta morder tudo e todos. O animal pode também se auto atacar, provocando graves ferimentos. Nesse período que dura em torno de 1 dia o cachorro

também saliva muito, parando de comer e de beber água. Na última fase o animal sofre com convulsões generalizadas e entra em um estado paralítico e morrerá dentro de 48h.

Vacinação contra a raiva. Quando devo vacinar o animal?

A vacinação contra a raiva canina deve ser feita a partir do quarto mês de vida do filhote. O reforço deve ser feito de um em um ano após a aplicação da primeira dose. Essa regra serve também para os gatos que podem contrair a raiva felina.

O que fazer se for mordido por um dos animais transmissores da raiva (cão, gato, morcego)?

Caso uma pessoa seja mordida por um desses animais, deve lavar o local machucado imediatamente, com água e sabão. Em seguida, procurar a unidade de saúde (PSF) mais próxima ou Hospital Carlos Chagas, onde receberá os primeiros cuidados.

Quais as estratégias de prevenção?

A profilaxia da raiva em pessoas agredidas previne a ocorrência de novos casos. Assim, o esquema profilático adequado em tempo oportuno é de suma importância para evitar a ocorrência de raiva humana. Lembrar que pessoas sob risco devem tomar a vacina para evitar a doença. A vacinação periódica e rotineira de 80% dos cães (população real estimada) e gatos pode quebrar o elo da cadeia epidemiológica de transmissão, impedindo que o vírus alcance a população, interrompendo, assim, o ciclo urbano da raiva, o que reforça a importância de vacinar os cães e gatos em áreas onde é realizada a campanha de vacinação.

Quais as ações de educação em saúde devem ser tomadas?

- Estimular a posse responsável de animais;
- Incentivar os proprietários a realizar a castração dos animais de estimação, visando a não ocorrência de prenhes indesejáveis;
- Adotar medidas de informação/comunicação/divulgação em meios eletrônicos, que levem a população a reconhecer a gravidade de qualquer tipo de exposição a um animal suspeito; a necessidade de atendimento imediato; as medidas auxiliares que devem ser adotadas em relação às pessoas que foram expostas e/ou agredidas; a identificação dos sintomas de um animal suspeito e comunicação aos serviços de vigilância epidemiológica;
- Divulgar nos serviços existentes, desmistificando a profilaxia da raiva humana e estimular a responsabilidade do paciente com o cumprimento do esquema completo indicado e, em tempo oportuno, visando à diminuição do abandono e risco de ocorrência de casos;
- Não valorizar a proteção do cão errante, mostrando o potencial zoonótico como reservatório de doenças desses animais, assim como o incômodo e agressões que os mesmos podem ocasionar;
- Estimular a imunização anti-rábica animal (cão e gato).



Programação da Campanha Anti-rábica animal 2017

Neste ano, a vacinação na zona rural será feita porta a porta com aviso prévio do Agente Comunitário de Saúde, se estendendo por todo o mês de Agosto e Setembro.

Após o cumprimento das rotas planejadas, iremos voltar nas comunidades faltosas (zona rural) e dentro da rede urbana.

PROGRAMAÇÃO URBANA

ROTA 12 01/09/17		
Rio Branco	07:30 às 11:00	Em Frente ao Matadouro Municipal
Jaci	12:10 às 16:00	Capela Santos Reis
ROTA 13 04/09/17		
Lage	07:30 às 11:00	Em Frente o Cemitério São Francisco
Lage	13:00 às 14:30	Em Frente ao antigo Bar do Baguinho
ROTA 14 05/09/17		
Parmalat	07:00 às 11:00	Poliesportivo
Estação	12:10 às 14:00	Em Frente o Bar do Antônio da Zenóbia – (Gú)
Casas Populares	14:10 às 16:00	Em Frente o Bar do Valdumiro
ROTA 15 06/09/17		
Alto Cruzeiro	07:00 às 11:30	Praça do Cruzeiro
Alto Cruzeiro	12:10 às 16:00	Em Frente ao SAMU – antigo PSF do Alto do Cruzeiro
ROTA 16 07/09/17		
Centro	07:30 às 11:00	Em Frente a Igreja Matriz
Centro	12:10 às 16:00	Em Frente o Almojarifado

Refazendo as Rotas:

ROTA 28 27/09/17		
Rio Branco	07:30 às 11:00	Em Frente ao Matadouro Municipal
Jaci	12:10 às 16:00	Capela Santos Reis
ROTA 29 28/09/17		
Lage	07:30 às 11:00	Em Frente o Cemitério São Francisco
Lage	13:00 às 14:30	Em Frente ao antigo Bar do Baguinho
ROTA 30 29/09/17		
Parmalat	07:00 às 11:00	Poliesportivo
Estação	12:10 às 14:00	Em Frente o Bar do Antônio da Zenóbia – (Gú)
Casas Populares	14:10 às 16:00	Em Frente o Bar do Valdumiro
ROTA 31 02/10/17		
Alto Cruzeiro	07:00 às 11:30	Praça do Cruzeiro
Alto Cruzeiro	12:10 às 16:00	Em Frente ao SAMU – antigo PSF do Alto do Cruzeiro
ROTA 32 03/10/17		
Centro	07:30 às 11:00	Em Frente a Igreja Matriz
Centro	12:10 às 16:00	Em Frente o Almojarifado



Levantamento de Índice Rápido de *Aedes aegypti* (LIRAA)

O que é o Levantamento de Índice Rápido de *Aedes aegypti* (LIRAA)?

O Levantamento de Índice Rápido de *Aedes aegypti* (LIRAA) é a metodologia recomendada pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2005) para a determinação do Índice de Infestação Predial (IIP) do mosquito vetor da dengue em sua fase de vida larval (*Aedes aegypti*).

Como foi realizado o LIRAA?

O primeiro levantamento de 2017 foi realizado no período de 05 de junho a 07 de junho, totalizando três dias úteis de atividade (Semana Epidemiológica 23ª). Foi prevista a amostragem em 465 imóveis, distribuídos em 02 Estratos, compreendendo 11 bairros do município de Candeias.

Quais foram os resultados?

O resultado do levantamento realizado em junho mostrou um IIP médio de 2,5%, para o *Aedes aegypti*, o que é considerado de **MÉDIO RISCO** pelo Ministério da Saúde. O Índice de Breteau do LIRAA foi de 2,5%. Abaixo segue os gráficos com os principais resultados obtidos:

GRÁFICO 1:

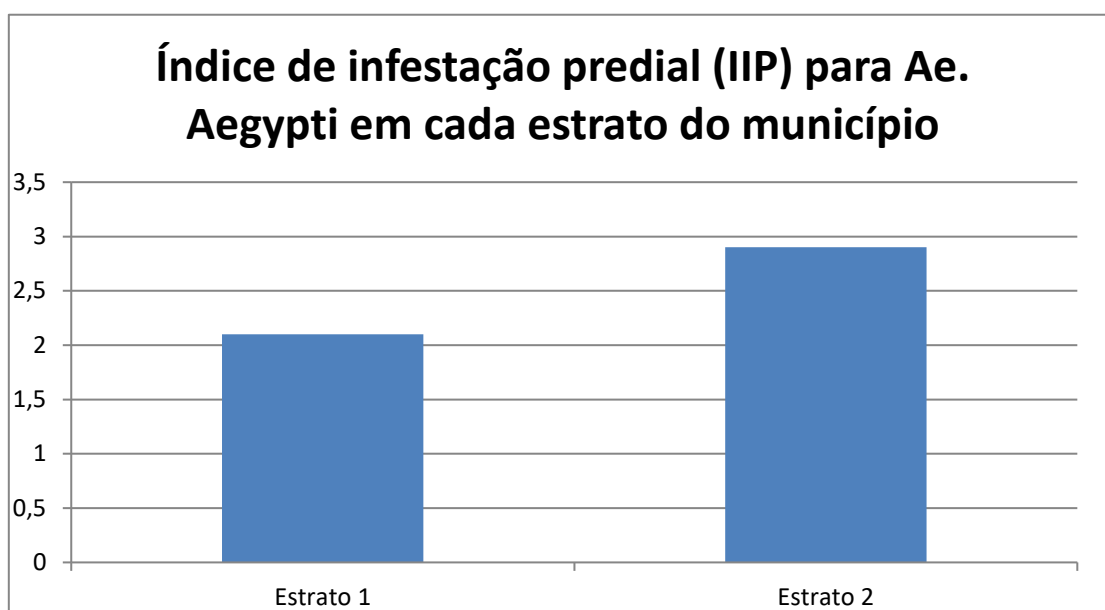


GRÁFICO 2:

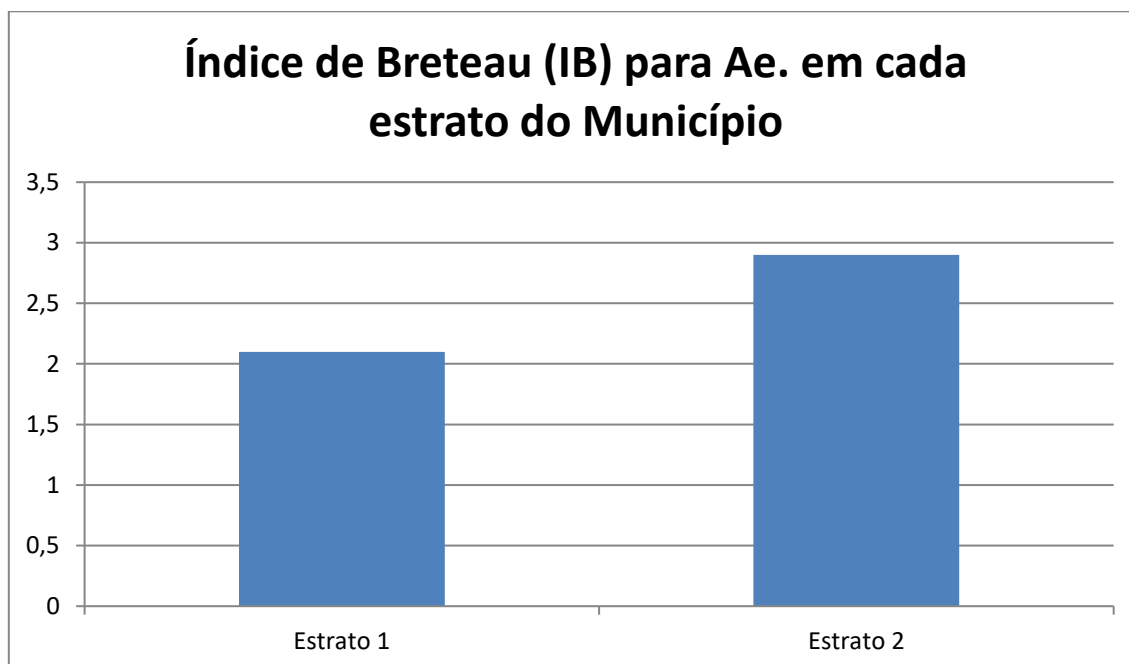
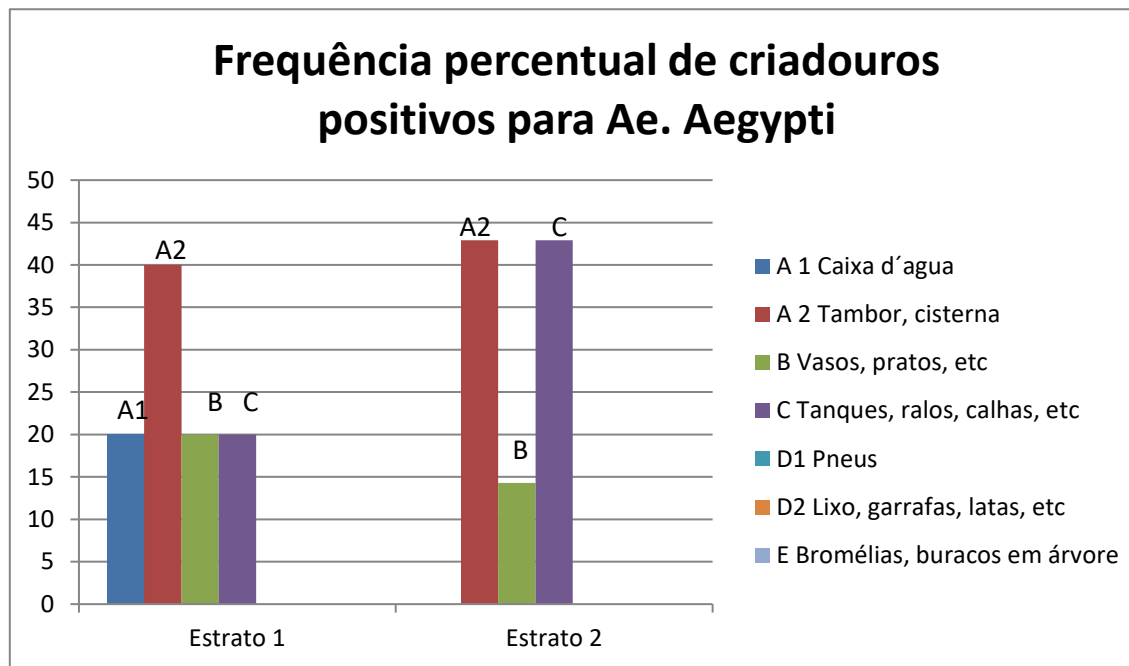


GRÁFICO 3:



O gráfico 3 mostra a frequência relativa de larvas de *Aedes aegypti* encontradas, por tipo de criadouro. Há preponderância dos recipientes do tipo A1 e A2 (depósitos para armazenamento de água para consumo humano), os quais somam em média 51,5% dos criadouros do vetor. Os recipientes do tipo B (pequenos e móveis, como vasos, pratinhos de vasos, potes e vasilhames de uso na residência) representam 17,15%. Os depósitos fixos, como ralos pluviais e calhas (tipo C) atingem 31,5% dos criadouros encontrados com larvas e/ou pupas; os depósitos naturais (E) compõem 0% dos locais com larvas/pupas; os pneus e materiais inservíveis (D1 e D2) apresentam 0% de ocorrência.

Qual a conclusão do levantamento?

Os resultados do LIRAa de junho de 2017 indicam um Índice de Infestação Predial (IIP) médio de 2,5% em Candeias. Indicando que a situação do município encontra-se em **MÉDIO RISCO** de transmissão da dengue, zika vírus e chikungunya na cidade. Verificou-se que em média, que pelo estrato um e dois 51,5% dos criadouros com larvas foram recipientes do tipo **A1 e A2**, que são depósitos para armazenamento de água para consumo humano (caixa d'água, barril, tina, tonel, tambor, depósito de barro, tanque, poço, cisterna e cacimba).

O COMBATE AO MOSQUITO NÃO PODE PARAR!

Referências Bibliográficas

<http://portalsaude.saude.gov.br>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2005. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Diagnóstico rápido nos municípios para vigilância entomológica do *Aedes aegypti* no Brasil – LIRAa: metodologia para avaliação dos índices de Breteau e Predial**. Brasília: Ministério da Saúde. 60p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2015. Secretaria de Vigilância em Saúde. Monitoramento dos casos de dengue e febre de chikungunya até a Semana Epidemiológica 9, 2015. **Boletim epidemiológico**. 46(8):1-7.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Praça Aquiles Langsdorff, 150 – Telefone: (35) 3833-1448 – email: cvisacan@yahoo.com.br
Candeias – Minas Gerais